

Teste — Organizador 3: Civilização industrial e Portugal periférico

11.º Ano

História A

10 questões

20 valores

3 páginas

Instruções: responde a todas as questões, com **identificação** e **justificação**. Nas questões sobre processos, indica a sequência (causa → mecanismo → consequência). Distingue sempre o que aconteceu em Portugal do que aconteceu nos países industrializados. Duração: 90 minutos.

Grupo I — A industrialização e o capitalismo (10 valores)

1. (2 valores) *Duas fases.* (a) Indica a energia e os materiais dominantes em cada fase. (b) Refere dois sectores que só se desenvolvem na segunda fase. (c) Explica uma consequência social comum às duas.

2. (2 valores) *Porque Inglaterra?* Apresenta três condições que expliquem o arranque industrial inglês e classifica cada uma (recurso, capital, trabalho ou instituição).

3. (2 valores) *Capitalismo industrial.* (a) Explica a relação social nova entre proprietários e trabalhadores. (b) O que se faz ao lucro neste sistema? (c) Que vantagem traz a sociedade anónima?

4. (2 valores) *Crises cíclicas.* (a) Descreve a sequência de uma crise (quatro etapas). (b) O que tornou a crise de 1873 diferente das anteriores? (c) Indica as duas respostas dos Estados.

5. (2 valores) *Imperialismo.* (a) Indica três motivos da expansão colonial do final do século. (b) Relaciona a Conferência de Berlim (1884-85) com a crise económica anterior.

Grupo II — Sociedade, Portugal e cultura (10 valores)

6. (2 valores) *Classes e questão social*. (a) Distingue classe de ordem. (b) Caracteriza dois grupos sociais do século XIX. (c) Explica por que a questão social se tornou um problema político.

7. (2 valores) *Movimento operário*. (a) Indica as três formas de organização dos trabalhadores, por ordem de aparecimento. (b) Que documento de 1848 formulou a crítica ao capitalismo e qual é a sua tese central?

8. (2 valores) *Respostas à questão social*. (a) O que defendeu a *Rerum Novarum* (1891) e a quem respondia? (b) Que medida tomou o Estado português no mesmo ano? (c) Porque é que essa medida teve efeitos limitados?

9. (2 valores) *Portugal periférico*. (a) O que foi o fontismo e como foi financiado? (b) Explica dois efeitos da crise de 1890-91. (c) Define rotativismo e indica o seu principal defeito.

10. (2 valores) *Desenvolvimento escrito (6 a 8 linhas)*. «A cultura finissecular reflecte a sociedade industrial.» Concordas? Relaciona duas correntes (positivismo, realismo/naturalismo, impressionismo, Arte Nova) com transformações económicas ou sociais do século XIX.

Espaço de rascunho

Soluções — Teste do Organizador 3

1. (a) 1.ª fase: vapor, carvão e ferro; 2.ª fase: eletricidade, petróleo, aço e química. (b) Automóvel, eletricidade, química, metalomecânica, aviação. (c) Urbanização e êxodo rural: a fábrica concentra população e esvazia o campo.
2. Recursos: carvão e ferro próximos. Capital: acumulado no comércio colonial. Trabalho: mão de obra disponível com o êxodo rural. Instituições: proteção da propriedade e da iniciativa, estabilidade política e mercados. (Três destas, com classificação correta.)
3. (a) Quem possui os meios de produção compra a força de trabalho por um salário; o trabalhador deixa de ser dono do que produz. (b) O lucro é reinvestido em nova produção — é isso que faz crescer a empresa. (c) Reúne capital por ações, reparte o risco e permite crescer para além da família proprietária.
4. (a) Expansão → sobreprodução → queda de preços e falências → desemprego → retoma. (b) Foi a primeira crise **mundial**, com queda simultânea de preços agrícolas e industriais. (c) **Protecționismo** (direitos alfandegários) e **expansão colonial**.
5. (a) Mercados para os produtos, matérias-primas baratas, áreas de investimento de capital, prestígio e nacionalismo. (b) A depressão de 1873 aumentou a concorrência entre potências; Berlim (1884-85) fixou regras para a **partilha de África**, transformando a concorrência económica em domínio territorial — é nesse quadro que Portugal tenta afirmar as suas possessões, com o ultimato de 1890.
6. (a) Classe = posição na produção e no rendimento; ordem = nascimento e estatuto jurídico. (b) Burguesia (capital, indústria, bancos) e proletariado (salário, bairros operários); também classes médias e campesinato. (c) Porque a pobreza e a doença deixaram de ser fatalidade individual: passaram a exigir legislação, e os trabalhadores organizaram-se para a exigir.
7. (a) Mutualismo (socorro mútuo) → sindicalismo (negociação e greve) → partidos socialistas. (b) O *Manifesto Comunista*, de Marx e Engels: a história é luta de classes e a propriedade privada dos meios de produção deve ser socializada.
8. (a) Condenou a exploração e o socialismo e defendeu salário justo, propriedade e associações de trabalhadores — respondia simultaneamente ao liberalismo económico e à ameaça revolucionária. (b) A lei de 1891, que limitou o trabalho de menores nas fábricas. (c) Porque a fiscalização era frágil e não havia inspeção eficaz nem proteção social generalizada.
9. (a) Política de obras públicas da Regeneração (1851-1880) — caminhos de ferro, estradas, telégrafo, portos — financiada por empréstimos externos, o que acumulou dívida. (b) Perda de autoridade da monarquia com o ultimato britânico (1890); bancarrota parcial e crise financeira (1891), com descontentamento social e avanço do republicanismo. (c) Alternância acordada entre os partidos Regenerador e Progressista, com eleições controladas localmente pelo caciquismo — o principal defeito é excluir o país real da representação.
10. Resposta esperada: **positivismo** — confiança na ciência e no progresso, própria de uma sociedade que se industrializa; **realismo/naturalismo** — o romance passa a retratar a burguesia, o dinheiro e a doença, denunciando a hipocrisia social (Eça de Queirós); **impressionismo** — rutura com a Academia, luz e cor, mercado de arte e exposições; **Arte Nova** — linha curva aplicada aos objetos e à arquitetura, respondendo a um mercado urbano de consumo. Aceita-se discordância fundamentada, desde que as correntes sejam relacionadas com transformações concretas.

Se erraste, revê

Questão	Conteúdo a rever	Recurso
1 e 2	Fases da industrialização e condições do arranque	Ficha 9 · Resumo 3, secção 1
3 e 4	Capitalismo, sociedade anónima e crises cíclicas	Ficha 9 · Resumo 3, secções 2 e 3
5	Imperialismo, 1873 e Berlim	Resumo 3, secção 3
6 a 8	Classes, questão social e movimento operário	Ficha 10 · Resumo 3, secções 4 e 5 · AF de debate
9	Fontismo, 1890-91 e rotativismo	Ficha 11 · Resumo 3, secção 6
10	Cultura finissecular	Ficha 11 · Resumo 3, secção 7

Erros mais frequentes nesta prova

- Confundir classes com ordens — é a rutura central do século XIX.
- Apresentar o fontismo como desenvolvimento sem custos: foi financiado por dívida.
- Dizer que a crise de 1873 só afectou a indústria: atingiu primeiro os preços agrícolas.
- Responder à questão 10 com nomes de correntes sem as relacionar com transformações sociais.

Critérios de correção: 1 valor para a identificação correta de cada elemento pedido; 1 valor para a explicação/justificação. Na questão 10, até 1 valor pela estrutura (tese, argumentos, conclusão) e 1 valor pela relação entre correntes e transformações.